

Universidade de Brasília

Departamento de Ciência da Computação



Bancos de Dados

CIC0097



Prof. Pedro Garcia Freitas

https://pedrogarcia.gitlab.io/pedro.garcia@unb.br

Universidade de Brasília Instituto de Ciências Exatas Departamento de Ciências da Computação



Este conjunto de slides não deve ser utilizado ou republicado sem a expressa permissão do autor.

This set of slides should not be used or republished without the author's express permission.



Módulo 8 Modelo Relacional

- (MR) -

Parte 2:

Mapeamento MER → Relacional: Entidades, atributos, chaves CIC0097/2023.1 T1/T2



1. Objetivos

Esta aula apresenta alguns conceitos referentes ao mapeamento do Modelo Entidade-Relacionamento para o Modelo Relacional (MR).



- A abordagem ER é voltada à modelagem de dados de forma independente do SGBD considerado.
- Já a abordagem relacional modela os dados a nível de SGBD relacional.



 Mapeamento: é uma forma de projetar um esquema de um banco de dados relacional tendo como base um esquema conceitual.



 Por que fazemos esse mapeamento MER → Relacional?

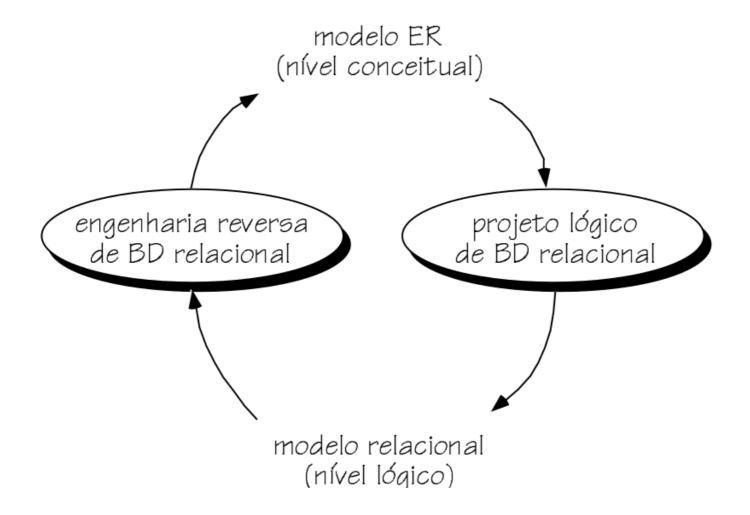


- Por que fazemos esse mapeamento MER → Relacional?
- Classicamente, quando estamos desenvolvimento de sistemas, nós primeiramente criamos o modelo conceitual.

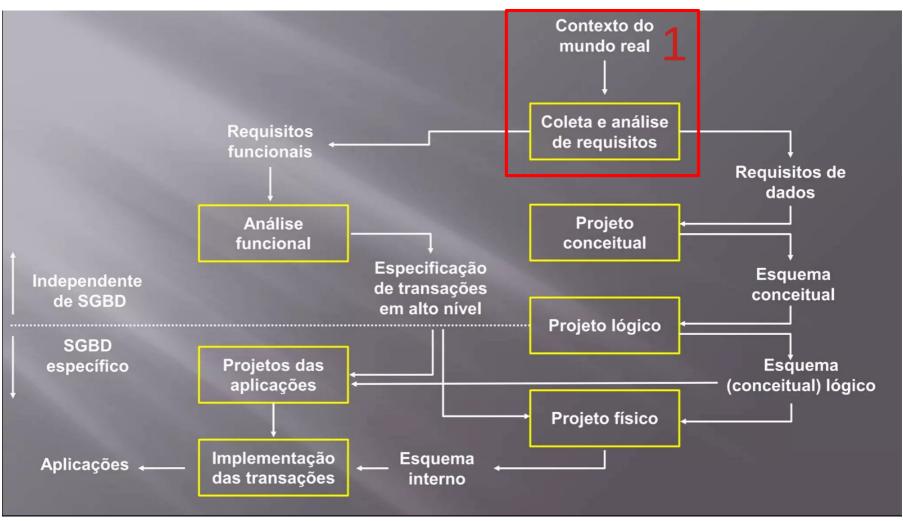


- Por que fazemos esse mapeamento MER → Relacional?
- Portanto, num projeto de BD, primeiramente é feito o projeto conceitual (DER) para depois ser implementado num projeto lógico, implementável num SGBD específico.

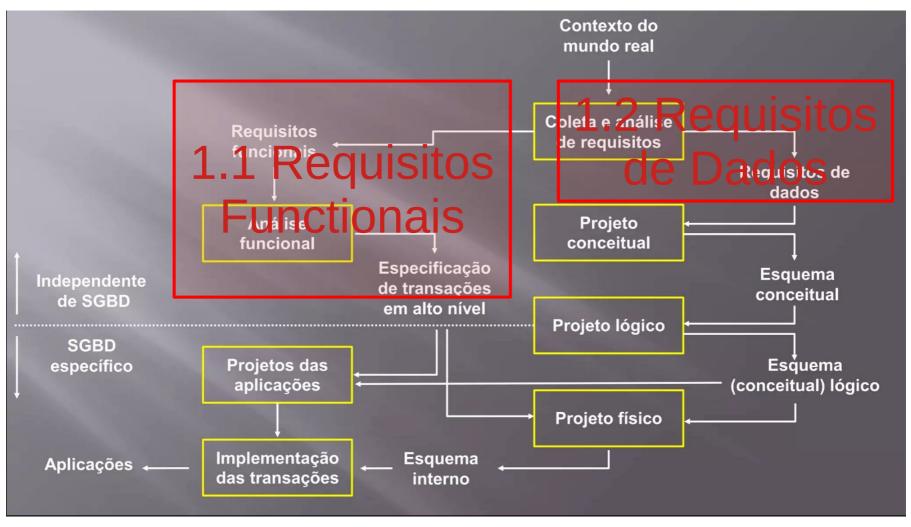




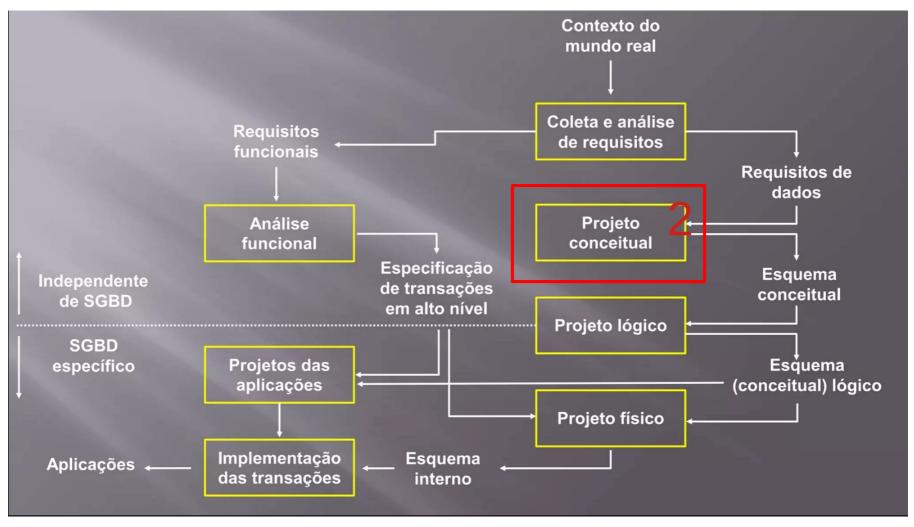




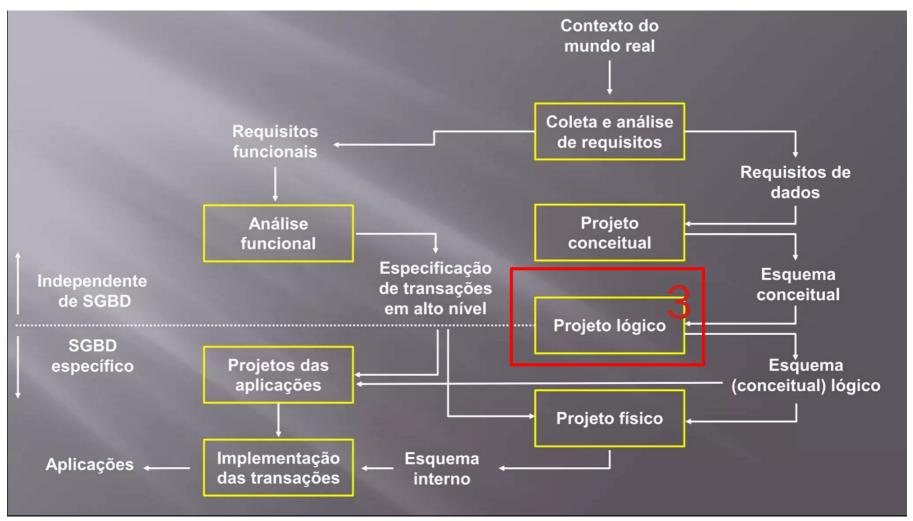




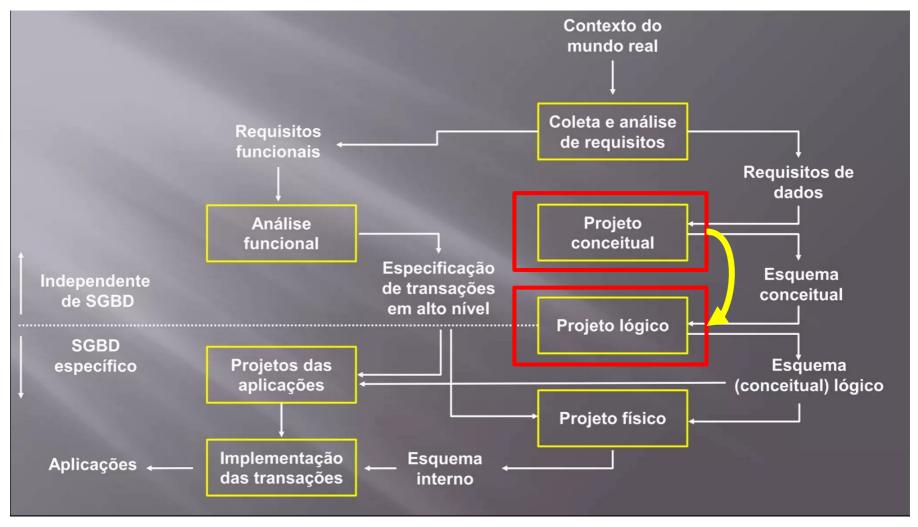




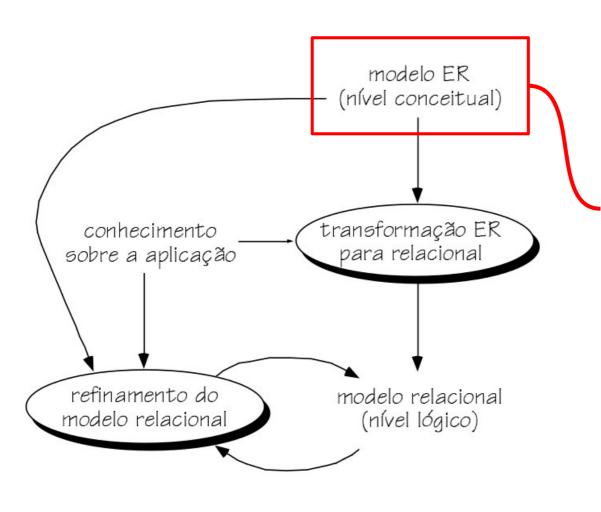






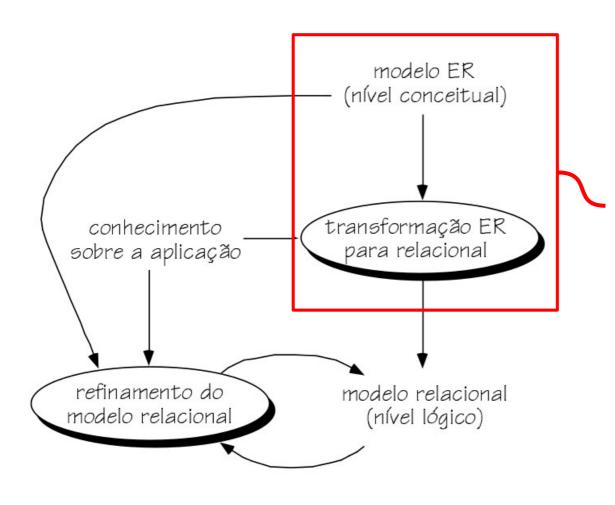






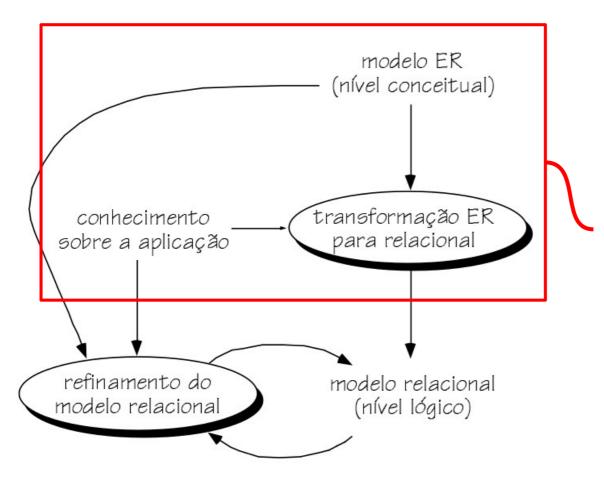
Um determinado modelo ER pode ser implementado através de diversos modelos relacionais, que contém as informações especificadas pelo diagrama ER.





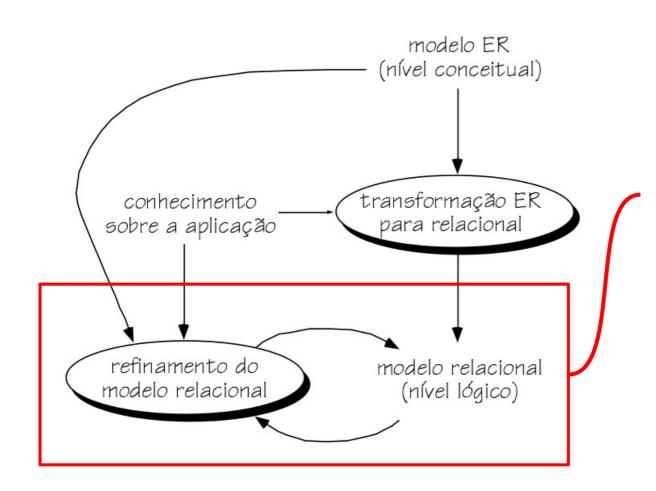
Entretanto, estes
diferentes modelos
relacionais podem
resultar em
diferentes
performances do
sistema construído
sobre o banco de
dados.





 Além disso, os diferentes modelos relacionais podem implicar maior facilidade, ou dificuldade de desenvolvimento e **manutenção** do sistema construído sobre o banco de dados.





Portanto, o desenvolvimento de um projeto lógico é usualmente um processo com refinamento iterativo para melhoria do modelo, até ser atingir um projeto satisfatório.



 A implementação do projeto lógico no SGBD tem algumas restrições garantidas que podem/devem ser impostas aos dados



- A implementação do projeto lógico no SGBD tem algumas restrições garantidas que podem/devem ser impostas aos dados
- Exemplo:
 - Restrições de Domínio
 - Restrições de Chave
 - Restrições de Integridade Referencial (FKs)



2.2.1 Mapeamento de entidades fortes

 Para cada entidade forte de um MER, é criada uma relação/tabela no Modelo Relacional.



- Para cada entidade forte de um MER, é criada uma relação/tabela no Modelo Relacional.
- Essa relação inclui os atributos simples.

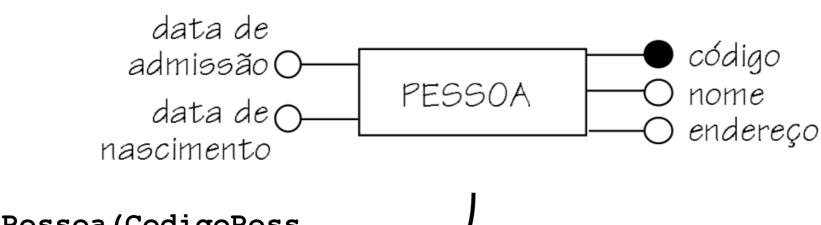


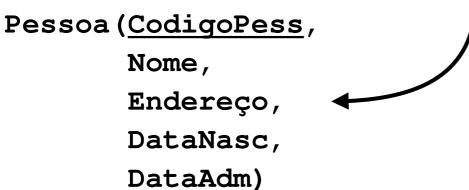
- Para cada entidade forte de um MER, é criada uma relação/tabela no Modelo Relacional.
- Essa relação inclui os atributos simples.
- Um dos atributos-chave da entidade é convertido como chave primária da relação/tabela correspondente.



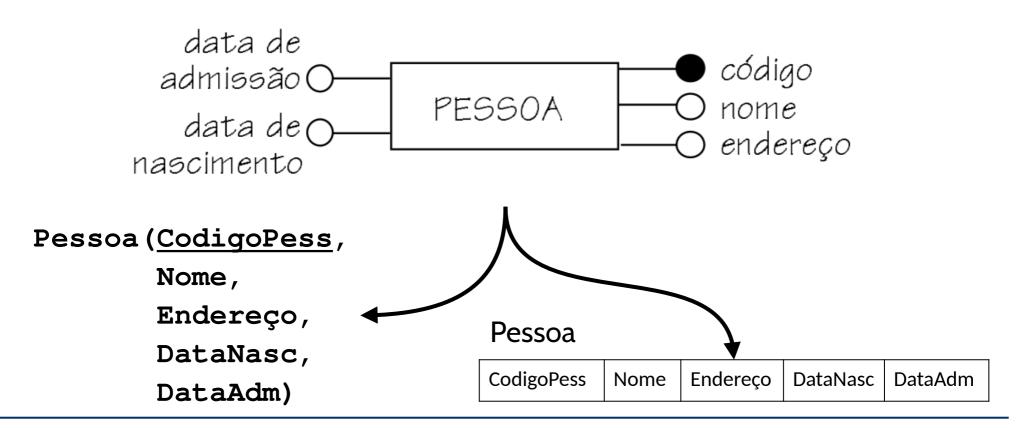












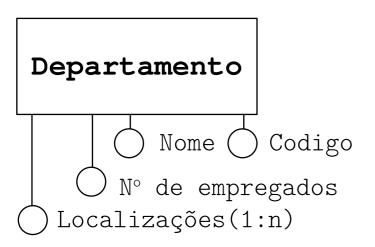


- Para atributo multivalorado é preciso criar uma nova relação/tabela.
- Essa tabela inclui um campo X correspondente ao atributo multivalorado e mais o atributo K da tabela que representa a entidade no qual o atributo multivalorado foi especificado.

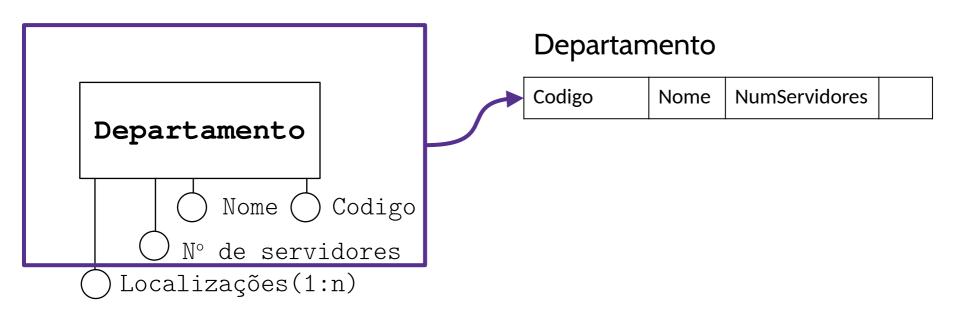


- O atributo K será a chave estrangeira na nova tabela.
- A chave primária dessa nova tabela será a combinação dos atributos X e K.

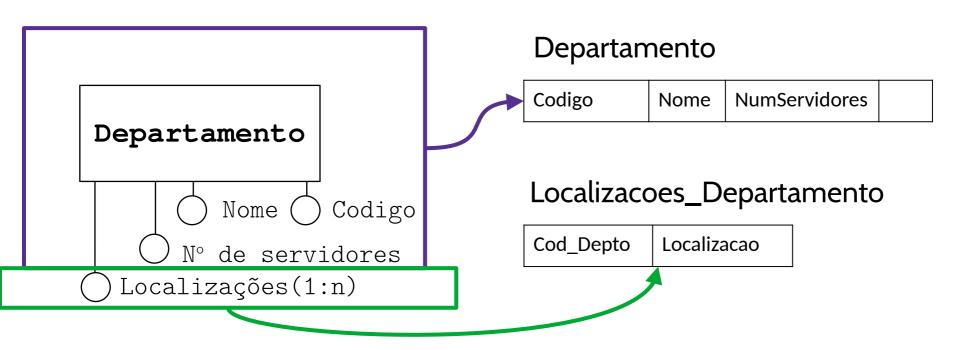




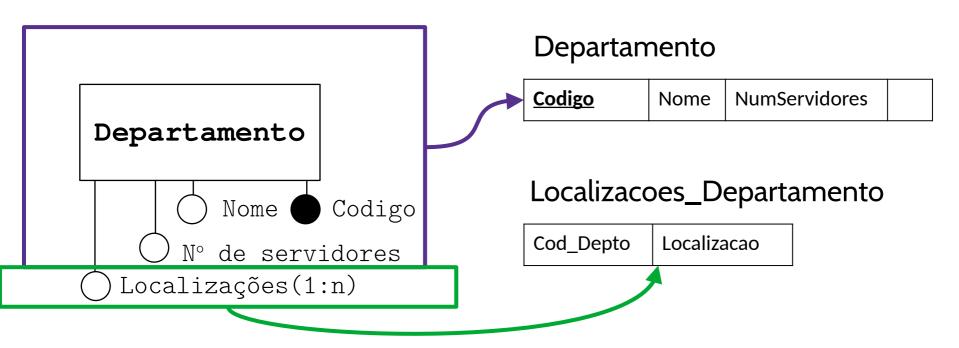




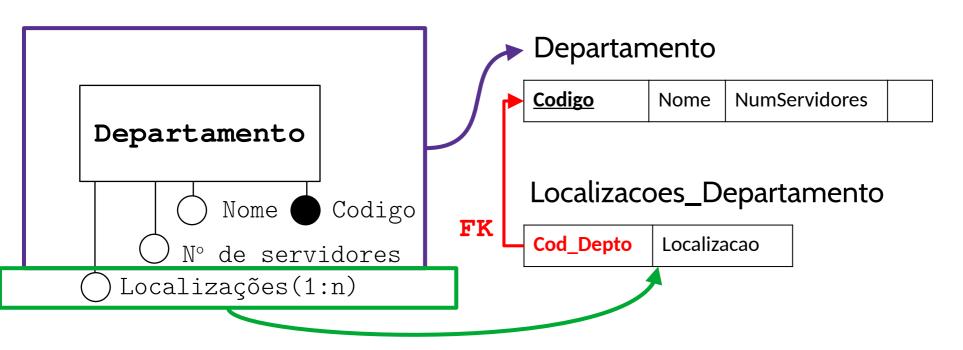




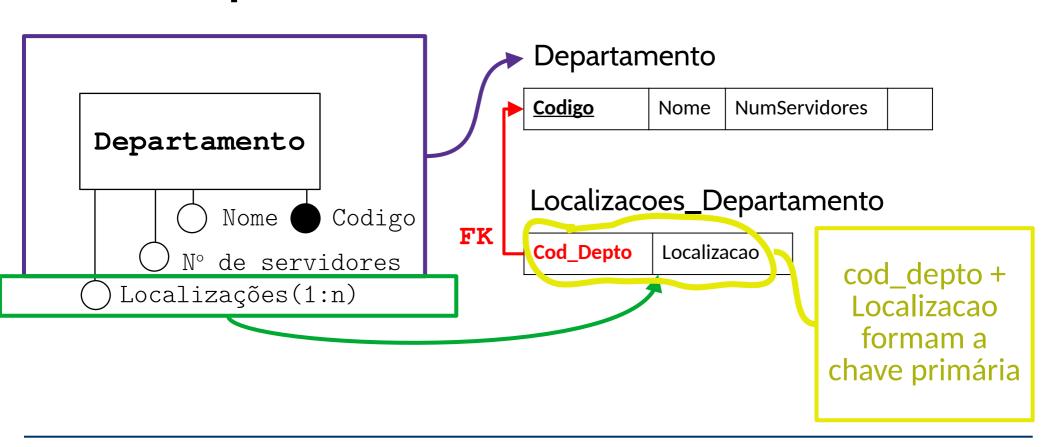












3

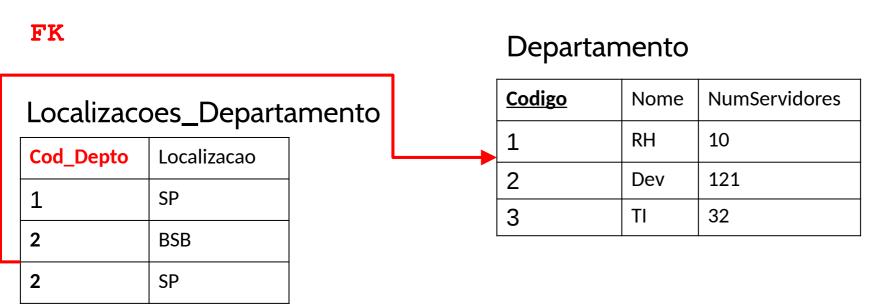
3

RJ

Ы



2.2 Transformação ER para Relacional





2.2.3 Mapeamento de Entidades Fracas

 Para cada entidade fraca em um MER, é criada uma relação/tabela no MR.

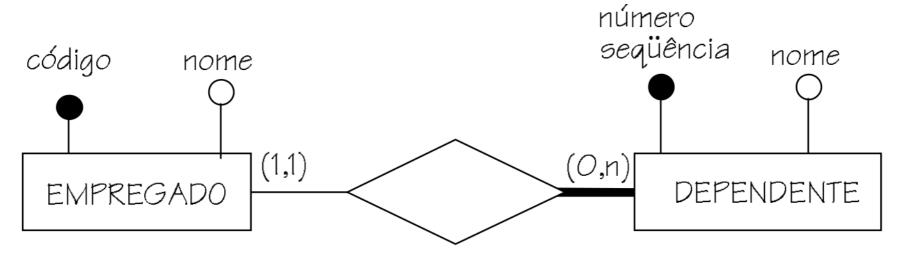


- Para cada entidade fraca em um MER, é criada uma relação/tabela no MR.
- Essa relação inclui os atributos simples e os componentes simples dos atributos compostos.

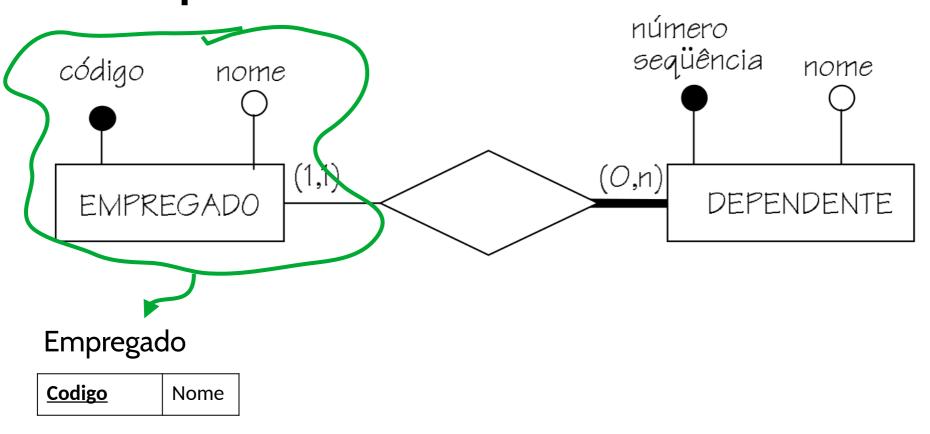


- Para cada entidade fraca em um MER, é criada uma relação/tabela no MR.
- Essa relação inclui os atributos simples e os componentes simples dos atributos compostos.
- A chave primária da relação criada é a combinação do atributo-chave da entidade forte com o atributo-chave-parcial da entidade fraca.

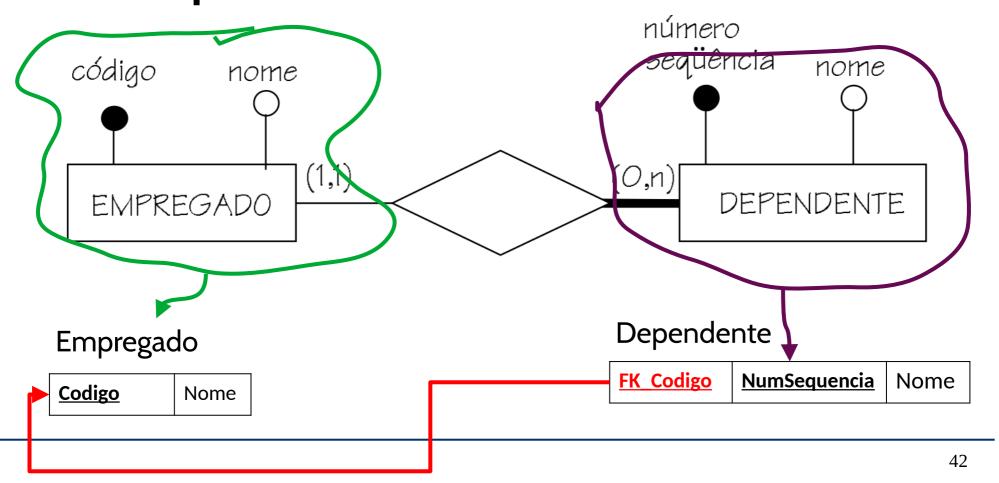














2.2.3 Mapeamento de Entidades Fracas

Empregado

<u>Codigo</u>	Nome
1162	Tião Carreiro
1164	Teixeirinha
1144	Ramoncito Gomez

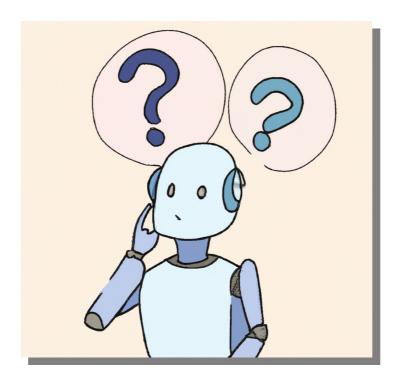
Dependente

FK_Codigo	<u>NumSequencia</u>	Nome
1162	1	Inezita Barroso
1162	2	Eufrosina da Silva
1144	<u>3</u>	Elpídio dos Santos





Dúvidas?



Prof. Pedro Garcia Freitas

https://pedrogarcia.gitlab.io/

pedro.garcia@unb.br